ÉTICA ELEMENTAR

Psicografia de GUIDA AZEVEDO

Este livro, em formato genericamente designado como *livro de bolso*, está estruturado em Introdução, Conclusão e 7 capítulos, com os seguintes títulos: Qual é a primeira Natureza do Homem? – Como explicar uma patologia em ética – Patologia e vontade – A Mediunidade e a Ética estão, ou não, ligadas – A efectividade e o corpo – A virtude e o vício – Liberdade e livre-arbítrio.

Guida Azevedo começa por explicar os objectivos da edição deste livro:

> - «inúmeras são as obras que falam de ética contemporânea e não pretendo escrever mais uma a somar às muitas já existentes.
>
> «A ética, muito longe de mostrar ao homem apenas qual ou quais os seus padrões de comportamento, ela tem de ser um estudo sério e firme sobretudo naquilo que o homem não é ainda mas no qual tem que se transformar: um ser melhor formado.
>
> «A ética é o caminho do homem para um plano superior.
>
> «Ela tem como tarefa preparar o sujeito, este e não outro, ou seja, o particular, individual, para a sua vivência nos mais diversos grupos sociais e na sociedade maior em geral. «Para isso compete-lhe dar ao homem as principais directrizes comportamentais de modo a torná-lo mais digno da sua condição de pessoa. «O padrão de comportamentos do indivíduo é, assim, encarado não como estático, seria cortar-lhe todo o carácter evolutivo uma vez que na Natureza tudo evolui, mas o homem e o seu modo de estar têm à sua frente um longo caminho a percorrer.
>
> «Esse caminho, ou melhor, esse caminhar, é a Evolução»

Ao longo das páginas vamos encontrando o desenvolvimento destas primeiras ideias e dessas vamos transcrever algumas de modo a deixar uma ideia do livro e do estilo de Guida Azevedo:

> - «Tudo é natureza. O átomo, o mineral, a planta, o animal, o homem e, numa fase mais avançada, a consciência pois com ela o homem se

sente conhecedor dos seus actos, toma responsabilidade por estes e reconhece-os certos ou errados, consoante essa consciência o acusa ou não.

«A natureza assim posta significa Lei evolutiva à qual tudo, absolutamente tudo, está sujeito. Não há seres estáticos.

«Quando, aquele que foi átomo, se torna anjo ele cria como que uma segunda natureza na medida em que, cumprindo a Lei e evoluindo dentro dela se torna, uma vez mais elevado, ele próprio criador, ou melhor, agente directo da execução da própria Lei. Ele funde-se nela, formam um só.

«A mente quanto mais desenvolvida mais criativa porque criar, fazer, elaborar, significa um bem.

«Esta mente por sua vez é também mais individual quanto mais evoluída, ou seja, individualizada.

«É para essa individualização mais pura que o homem caminha ainda que esteja numa fase bastante atrasada e isso lhe pareça distante»

- «A instrução é o conjunto de matérias que nos ensinam desde os primeiros anos de escola até chegarmos aos bancos das Faculdades. Essa instrução ensina matérias e mais matérias, não como usá-las.

«E quem as aprende? Os alunos tanto os mentirosos como os não mentirosos, por exemplo.

«A instrução não forma, ela informa cientificamente o indivíduo […]

«Ela [a educação] pode ser ministrada pela mais humilde família, sem instrução, sem conhecimentos científicos.

«Não há maior educador que aquele que ensina a seu filho o melhor comportamento a tomar na vida perante os seus colegas e superiores, não ferindo o carácter do próprio educando.

«Educar é essencialmente, ensinar a ser livre […]

«Através do comportamento do homem tira-lhe, a ética, a mais pura das radiografias ao seu passado espiritual.

«A ética tem de ser, então, um misto de dois elementos, a saber, a instrução (ensino, conhecimento) e educação (comportamento compatível com esse conhecer)»

- «Do nosso erro apenas somos nós os responsáveis, se nos deixámos influenciar por más opiniões é porque estávamos numa relação de semelhança com elas, se estivéssemos superiores não teríamos caído.

«O inferior não tem qualquer poder sobre o superior, mas o contrário […] o erro vem sempre da nossa vontade que, não se dirigindo para o verdadeiro fim, está patologicamente afectada.

«Este fim, na nossa relatividade, é tanto mais superior quanto o homem é mais elevado eticamente pois que, cada pequeno fim para que nos propomos na vida, é um caminho para o Grande Fim que mais não é que o Princípio: o Bem.

«A ética educa o homem educando-lhe a vontade»

- «Primeiro afinemo-nos com a lei das leis, o Amor, depois tudo o mais virá por acréscimo.

«Um dia seremos tão livres que só de pensar nisso vale a pena estarmos neste plano onde, se tudo nos parece mau, é porque nada sabemos da beleza que há nas rosas cheias de espinhos […] o transcender-se o plano em que se vive significa cada um transcender-se a si mesmo compreendendo que é ele que põe em prática a Lei e esta toma o cariz que o sujeito singular lhe der. «A evolução, como reino dos fins, não é mais que atingir o que o Cristo nos propôs: sermos um com o Pai, ou seja, total ausência de disparidade entre a sua doutrina e o espírito»

- «O que se propõe é uma ética que torne o homem firme e forte, dócil e meigo, um sábio.

«A sabedoria é o único meio que possuímos para encarnar a felicidade, sem ela não sabemos donde viemos, porque estamos aqui, para onde iremos»

Terminamos e DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

Próximo Livro em Destaque a partir do dia 25:
Análise das Coisas / de Paul Gibier